



ENTRAVES E PERSPECTIVAS NO TURISMO RURAL NA REGIÃO DE BARRETOS – SP

AMANDA BALSANELLI CARNEIRO DE OLIVEIRA; LUDHANNA MARINHO
VERAS; GABRIELA MACHADO DA SILVA; CLARISSA BASSO PERIM; LUIZ FELIPE
CAVALLARI

RESUMO

O turismo rural é uma modalidade de turismo que se desenvolve no meio rural, geralmente em locais distantes dos centros urbanos e em contato direto com a natureza e a vida rural. O objetivo do estudo foi analisar os principais entraves e perspectivas do turismo rural na região de Barretos, auxiliando os pequenos produtores e empreendedores rurais a superar obstáculos e a aproveitar as oportunidades do setor. O trabalho foi desenvolvido ao longo de 8 meses em empresas com foco no turismo no espaço rural, na cidade de Barretos e Bebedouro. A pesquisa foi realizada com aplicação de questionários em dois momentos que chamamos de T0 (tempo inicial) e TF (tempo final), configurando uma pesquisa de abordagem qualiquantitativa com coleta de dados. Foi analisado 5 dimensões orbitais de trabalho, sendo elas: Controles gerenciais, Melhorias do processo produtivo, Marketing e vendas, Redução de custos e Novos produtos. Obtivemos uma média de indicadores iniciais (T0) de 1,6 para Controles Gerenciais e de 1,7 para Redução de Custos. Em Melhorias do processo produtivo apresentou um aumento de 20% nessa dimensão. Para Marketing o aumento foi de 14%. Todo o trabalho realizado aumentou o faturamento médio das empresas em 53%. Percebemos que o turismo rural ganhou espaço e tem sido visto como estratégia para combater a baixa renda e desemprego na agricultura familiar. Ficou evidente a evolução das empresas, que apresentaram melhorias em todas as dimensões orbitais trabalhadas. O trabalho desenvolvido durante o acompanhamento das empresas rurais foi de extrema importância para o desenvolvimento do segmento na região que está em ascensão.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Agroturismo; Empreendedorismo; Gestão; Faturamento

1 INTRODUÇÃO

O turismo rural é uma modalidade de turismo que se desenvolve no meio rural, geralmente em locais distantes dos centros urbanos e em contato direto com a natureza e a vida rural (SÃO PAULO, 2023). Centra-se em oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e enriquecedora, permitindo-lhes conhecer e participar nas atividades e tradições locais.

O turismo rural se instala muitas vezes na hospitalidade das comunidades rurais, que oferecem alojamento em casas rurais, quintas, pousadas ou outro tipo de estabelecimentos tradicionais. Essas acomodações costumam ser menores e mais aconchegantes se comparadas aos hotéis urbanos, proporcionando aos visitantes uma experiência mais intimista e personalizada (SENAR, 2020).

O agroturismo é apreciado por quem procura fugir à agitação das cidades e desfrutar de um ambiente tranquilo e natural. Além disso, oferece a oportunidade de apoiar financeiramente as comunidades rurais, contribuindo para o desenvolvimento local e a preservação das tradições

culturais.

É importante destacar que o turismo rural deve ser realizado de forma sustentável, respeitando o meio natural e cultural. Isto implica minimizar o impacto ambiental, promover a conservação da biodiversidade e fomentar o respeito pelos costumes e valores locais. Sendo uma forma de viajar que permite às pessoas mergulhar na vida rural, conectar-se com a natureza e vivenciar a cultura local. Oferece uma alternativa calma e autêntica ao turismo convencional, ao mesmo tempo em que proporciona benefícios econômicos e culturais às comunidades rurais. Em Barretos até no ano de 2022 o turismo teve uma alta de 113% quando comparado a 2019, tendência que se mantém até o presente momento (SETUR, 2023). Percebe-se que com novos pontos turísticos, investimento e principalmente, com a ideia de desenvolver atividades turísticas no meio rural, agregando valor a produtos e serviços e promovendo a cultural local, o turismo rural vem demonstrando potencial na região.

No entanto, para que esse potencial seja plenamente explorado, é crucial enfrentar os entraves e contar com o apoio necessário, buscando compreender os desafios enfrentados pelos pequenos produtores rurais da região e as oportunidades que o turismo rural oferece para o seu crescimento e desenvolvimento sustentável. Através do apoio de programas e acompanhamentos, os pequenos produtores estão encontrando caminhos para superar os entraves e construir um turismo rural próspero na região de Barretos.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi analisar os principais entraves e perspectivas no turismo rural na região de Barretos, visando auxiliar os pequenos produtores e empreendedores rurais a superar obstáculos e aproveitar as oportunidades do setor.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo se configura como uma pesquisa de abordagem qualiquantitativa (PRODANOV e FREITAS 2013; PROETTI, 2017), onde na abordagem qualitativa o ambiente natural é a fonte direta para se realizar a coleta de dados e o pesquisador, nesse caso o Agente, é o instrumento-chave. Já na abordagem quantitativa permite-se traduzir em números, as opiniões e as informações coletadas para classificá-las e analisá-las, o que só foi possível a partir da aplicação do Gráfico Radar em T0 e TF, durante o acompanhamento de produtores.

O acompanhamento de produtores se deu em 10 Encontros, sendo oito individuais e dois coletivos, no período de 8 meses. As visitas aconteceram a cada mês, na propriedade de cada produtor rural participante. Foram atendidos 13 produtores/empresários rurais na região de Barretos SP. Dentre as empresas atendidas se encontram pesque e pague com restaurante, pesque e solte com restaurante, orquidário, mini fazendinhas com restaurante e chácara de locação para festas.

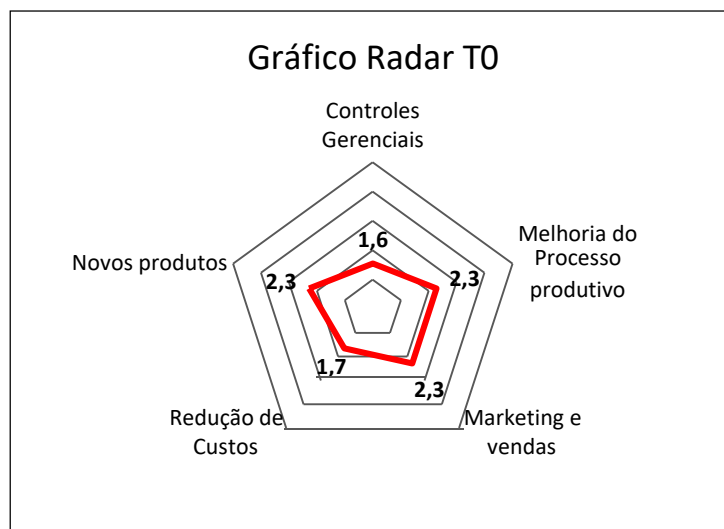
O estudo analisou 05 dimensões centrais, sendo elas: Controles Gerenciais, Melhoria do Processo Produtivo, Marketing e Vendas, Redução de Custos e Novos Produtos e 21 temas de interesse, que auxiliam no processo de diagnóstico e planejamento do empreendimento rural. Cada questão pontuava de 1 a 5 e tinha por objetivo estimar o grau de inovação em que a empresa se encontrava e posteriormente com o acompanhamento apontar quais atividades inovadoras poderiam ser desenvolvidas pela empresa. Os dados coletados foram utilizados para a composição de gráficos e tabelas, analisados nesse estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As perspectivas para o turismo rural na região de Barretos, estado de São Paulo, são bastante promissoras. A região possui um grande potencial para o desenvolvimento desse segmento, aproveitando sua rica cultura rural e belezas naturais (BARRETOS, 2023). Dentre as empresas rurais atendidas pelo programa ALI, considerando-se as dimensões do gráfico

radar, obtivemos uma média de indicadores iniciais (T0) de 1,6 para Controles Gerenciais e de 1,7 para Redução de Custos. (Figura 1).

Figura 1. Gráfico Radar aplicado em T0 com os produtores atendidos no Ciclo I do programa Ali Rural.



Sendo estas as dimensões com as maiores deficiências dos produtores atendidos nesse ciclo I. Isso se deu principalmente pela falta de percepção da importância do controle gerencial para o desenvolvimento da empresa. E quando não se tem conhecimento dos custos de operação, a empresa não consegue ter um planejamento de redução deles.

De acordo com Callado, (1999) o controle gerencial se constitui uma das questões mais importantes dentro do processo administrativo de qualquer organização, possuindo estes objetivos que focalizem lucros financeiros ou não.

Diante disso, para Controles gerenciais foi aprimorado e/ou iniciado as anotações do fluxo de caixa, em planilhas de Excel, elaboradas pelo Sebrae, para conseguirem desenvolver o DRE mensal, controle de estoque e controle de produção. Em uma das empresas, foi possível calcular o ponto de equilíbrio financeiro, sendo essa a meta a ser alcançada pela empresa mensalmente, assim como obter indicadores de gestão. Com a implantação das propostas a dimensão de controle gerenciais foi a que melhor se sobressaiu dentre as dimensões analisadas, com um aumento de 30% (Figura. 4), acréscimo de grande relevância dentro de cada propriedade.

Para redução de custos, Messias (2018), afirma que os métodos para se reduzir estes, deve se basear em melhorar processos, eliminar desperdícios, decidir entre produzir e terceirizar e eliminar, criar e aumentar (ou diminuir) algum produto. Além de saber exatamente quais o custo envolvido na operação da empresa faz com que seja possível analisar possíveis reduções de custos dentro do empreendimento.

De tal modo, foi enfatizado a importância de hoje se pensar em alternativas sustentáveis de geração de energia, e assim, todas foram orientadas a instalarem placas de energia solar, reduzir o desperdício de insumos, enfatizando a importância de conscientização dos colaboradores para chegarmos em resultados positivos. Mesmo com todas as ações realizadas observou que a dimensão obteve uma queda de 2%, isso pode ser explicada pela regressão da nota de uma das propriedades que não estava conseguindo suprir seus gastos com energia elétrica somente com a gerada pelas placas de energia solar.

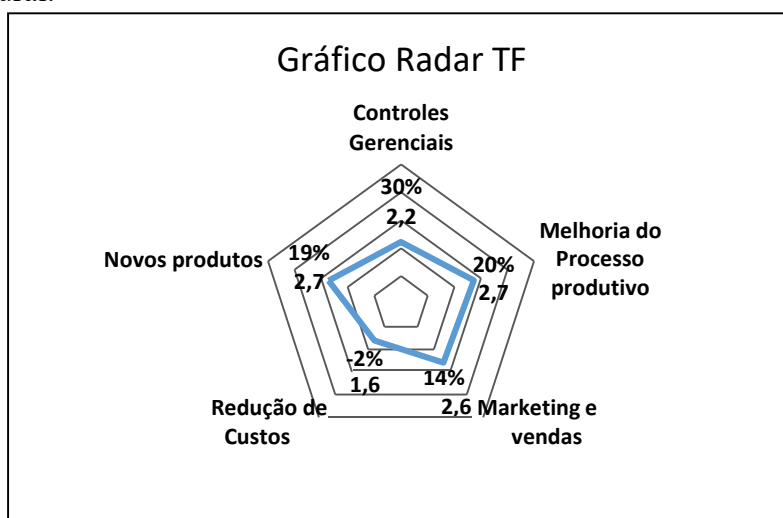
Para as dimensões Melhoria do Processo Produtivo, Marketing e Vendas e Novos Produtos em T0 a pontuação foi de 2,3.

Em Melhorias do processo produtivo desenvolvemos procedimentos operacionais

padrão (Pops) das atividades e cardápios oferecidos pelas empresas, dando assim mais confiança e agilidade para os colaboradores na execução delas (FREITAS; GUARECHI, 2012; PROBST et al., 2019). Foi realizado também o treinamento de colaboradores sobre as ‘Boas práticas de fabricação’ em empresas que possuíam restaurantes. Em sua grande maioria, os empresários rurais apresentaram boa aceitação das propostas o que significou em aumento de 20% nessa dimensão (Figura 2).

Para Marketing e vendas foram desenvolvidas ações para alavancar o fluxo de clientes. As postagens nas redes sociais foram intensificadas, feedbacks de clientes passaram a ser respondidos. As empresas rurais atendidas passaram a entender a importância que hoje as redes sociais têm na mídia gratuita, e agora todos contam com as redes sociais Instagram, Facebook, WhatsApp Business, Google negócio. Nessa dimensão obteve-se um aumento de 14% (Figura 2) após colocar em prática as propostas criadas.

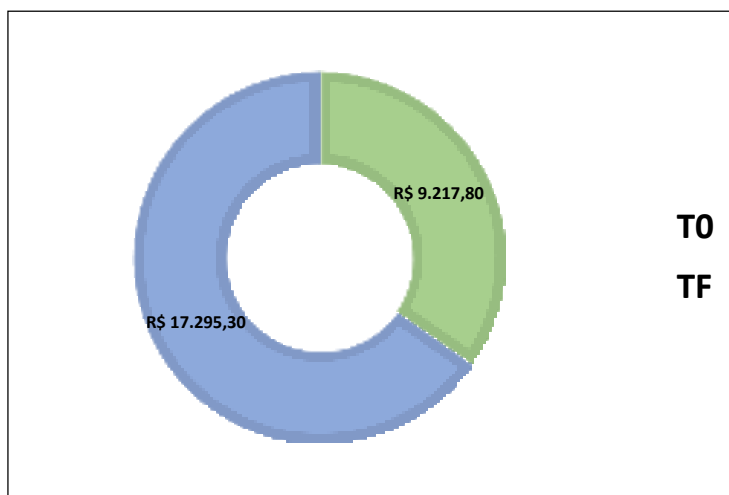
Figura 2. Gráfico Radar aplicado em TF com os produtores atendidos no Ciclo I do programa Ali Rural.



Em Novos produtos pode-se dizer que as empresas atendidas estão enraizadas com a cultura de inovação, o que contribuiu para o aumento de 19%, elevando a pontuação para 2,7 em TF. De acordo com Padilha (2009), é evidente que produzir novos produtos ou serviços que tenham demanda no mercado e aceitáveis aos olhos dos consumidores gere aumento de competitividade do empreendimento rural. Além disso, novos produtos e serviços, associados a novos mercados, como o turismo rural, torna-se um “espaço de consumo” de valores simbólicos e materiais, destacando-se as atividades do setor de serviços (turismo, gastronomia, ecoturismo) (LUNARDI; SOUZA, 2011).

Tendo isso em mente, a todo momento durante o programa ideias surgiram para aprimorar as atividades já oferecidas por eles e trazer mais diversão, tranquilidade e produtos de qualidade aos seus clientes, nunca deixando de lado a missão e os valores de cada um.

Figura 3. Faturamento médio dos produtores rurais (segmento turismo) atendidos no Ciclo I



Com todas as implantações realizadas nas propriedades rurais, percebeu-se que o faturamento médio das empresas rurais atendidas nesse ciclo obteve um aumento de 53% (Figura 3). Percebemos que o turismo rural ganhou espaço e tem sido visto como estratégia para combater a baixa renda e desemprego na agricultura familiar (GAWELETA, 2016; SOUZA et al., 2014), e na região de Barretos não tem sido diferente, já que conta com grandes encantos rurais que tem atraído cada vez mais visitantes.

4 CONCLUSÃO

Os principais entraves dos produtores do segmento de turismo rural se encontraram em estruturação do negócio, planejamento estratégico, identificação do público-alvo e na promoção e comercialização dos serviços.

A metodologia e propostas contribuiu para o aumento de 4 das 5 dimensões analisada. Além de um aumento significativo no faturamento (53%) na renda dos produtores atendidos.

Com base nas perspectivas levantadas, é possível concluir que o turismo rural na Estância Turística e na Região de Barretos tem um futuro promissor. Precisando de investimento contínuo na melhoria da infraestrutura, na diversificação dos atrativos, na promoção efetiva do turismo rural e no trabalho conjunto entre os setores público e privado, que são essenciais para impulsionar esse segmento e garantir o desenvolvimento sustentável na região.

REFERÊNCIAS

BARRETOS, P. M. 2023. Disponível em: <https://barretos.sp.gov.br/barretos>. Acesso em: 19 jul. 2023.

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C. 1999. Custos: um desafio para a gestão no agronegócio. In **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**.

FREITAS, S. L.; GUARECHI, H. M. A Padronização de Processos no Serviço Público Através do Uso de Manuais: a Viabilidade do Manual de Eventos da UTFPR Campos de Francisco Beltrão. **Revista Organização Sistêmica**. Curitiba, v.2, n.1, jul./dez.2012.

GAWELETA, E. B. Turismo Rural em propriedades familiares: estratégia de desenvolvimento sustentável no campo. (**Doctoral dissertation**, Universidade Positivo), 2016.

LUNARDI, R.; SOUZA, M. D. 2011. Turismo e inovação no meio rural: visões a partir do turismo rural na região dos Campos de Cima da Serra.

PROBST, A. D.; FERREIRA, L. A.; FERREIRA, R. H. M. Desenvolvimento e formalização de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) em uma academia de ginástica do interior do Paraná. **TCC's Administração**. 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: **Feevale**, 2009. E-BOOK. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-TrabalhoCientifico-2.pdf. Acesso em: 20 de julho. 2023.

PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 1-23, 2017.

SÃO PAULO, S. T. V. E. Panorama do turismo rural do estado de São Paulo. 2023. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/onepage> . Acesso em: 05 jul. 2023.

SCHNEIDER, S.; GAZOLLA, M. Os atores do desenvolvimento rural: perspectivas teóricas e práticas sociais. Porto Alegre: **Ed. da UFRGS**, 2011. p. 221-234.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Mercado e Vendas - Análise de tendência -Turismo rural alavancando o interior paulista. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/turismo-rural-alavancando-o-interior-paulista,0fe2de3be9952810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 04 jul. 2023.

SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Coleção SENAR - 286

SETUR, Secretaria de Turismo de Barretos. Atrativos turísticos. 2023. Disponível em: <http://turismo.barretos.sp.gov.br/turismo/atrativos-turisticos/> . Acesso em: 05 jul. 2023.